

● Guerra no campo

O Movimento dos Sem-Terra tem uma vertente indígena incentivada pela própria Funai, acusa o advogado José Goulart Quirino, que acompanha o processo de demarcação das fazendas Inhu-Guaçu e Panambi, situadas no Mato Grosso do Sul. José Quirino diz que a Funai acobertou a invasão das duas fazendas por dezenas de índios, em 1992, para, em seguida, pedir a criação de reservas nas áreas. A demarcação das fazendas, diz Quirino, implicará a expulsão de mais de 200 famílias de pequenos proprietários assentados há 40 anos num Programa de Reforma Agrária iniciado por Getúlio Vargas.